

Evento: XVIII Jornada de Extensão

ENTRE A PRÁTICA E O PLANEJAMENTO: RESULTADOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ATRAVÉS DO PIBID.¹
BETWEEN PRACTICE AND PLANNING: RESULTS IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION THROUGH PIBID.

Tatiana Ribas Buzetto², Fernando Henrique Tamiozzo³, Jaqueline Otilia Kemp⁴

¹ Este artigo foi desenvolvido para o Salão do conhecimento, com o intuito de discutir a respeito da melhora na educação física através do PIBID, em uma escola participante do programa.

² Acadêmica do curso de Educação Física da Unijuí, bolsista do Programa Interdisciplinar de Bolsas de Iniciação à Docência Pibid ? Unijuí e-mail: tati.r.b@hotmail.com

³ Acadêmico do Curso de Educação Física da Unijuí, bolsista do Programa Interdisciplinar de Bolsas de Iniciação à Docência Pibid ? Unijuí e-mail: fernando.h.tamiozzo@hotmail.com.

⁴ Professora de Educação Física da rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul, Mestre em Ciência do Movimento Humano pela UFRGS, e supervisora do Pibid- Unijuí e-mail: jokempp@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O ato de planejar está presente em nosso cotidiano, nas coisas mais simples do dia a dia até as mais complexas relacionadas ao nosso trabalho. O planejamento na escola a princípio era uma maneira de controlar as ações dos professores de modo a não interferir no regime político da época. Hoje o planejamento deixa de ter essa função reguladora para servir como ferramenta importante para organizar o trabalho do professor.

Ao investigarmos a tarefa docente é pertinente discutirmos como se dá a formação do professor e a construção dos saberes necessários à docência. Para Tardif (2002) não tem sentido falarmos dos saberes docentes de forma separada das realidades sociais, organizacionais e humanas nas quais os professores se encontram inseridos, pois, para ele, estes saberes são saberes sociais, já que a) são partilhados por professores que têm em comum uma formação e uma instituição de trabalho; b) um professor nunca define sozinho e em si mesmo seu saber profissional, mas precisa de todo um sistema que o legitima (as instituições voltadas para o ensino); c) os objetos desse saber são as práticas sociais; d) o que se ensina e como se ensina muda e evolui com o tempo e os contextos sociais; e) o saber é um processo social que se constrói no decorrer da própria profissão.

Nesse sentido pode-se dizer que a formação de um professor e seus saberes se constitui e se modifica nas experiências do indivíduo desde o primeiro contato com o processo de ensino/aprendizagem - quando este ingressa na escola -, passando pelo processo de formação acadêmica e o conhecimento científico até e durante sua atuação profissional.

Evento: XVIII Jornada de Extensão

Se deve compreender que os saberes dos professores têm relação íntima com o seu trabalho em sala de aula, ou seja, esses saberes estão em função do trabalho e das situações, condicionamentos e recursos ligados a este, e condizem com os conhecimentos, as competências, as habilidades e as atividades dos educadores (TARDIF, 2002). Segundo Tardif (2002), autor utilizado para legitimar as afirmações aqui presentes, há quatro tipos de saberes que norteiam a ação docente (ibidem): da formação profissional (adquiridos através das instituições formadoras de educadores), disciplinares (correspondem às disciplinas, campos do conhecimento), curriculares (vinculados aos objetivos e conteúdo a serem ensinados) e experienciais (construídos com base nas experiências do cotidiano da profissão). Assim, a Educação Física possui saberes em comum com outras áreas da educação e saberes que norteiam sua ação especificamente.

De maneira específica, o professor de educação física mobiliza durante seu trabalho saberes para tratar de elementos da Cultura Corporal de Movimento. Estes saberes são construídos na formação acadêmica, ao longo dos diversos componentes curriculares e seus diferentes professores que, portanto, espera-se que sejam mobilizados pelos docentes em seu trabalho (GONZÁLEZ; BORGES, 2015). Acredita-se que os acadêmicos recebam saberes suficiente e que servem de suporte para atuarem como docentes mediadores e gerenciadores de conhecimento, não apenas transmissores de informações, desenvolvendo com os alunos os conhecimentos ligados às práticas corporais em todas as suas dimensões (procedimentais, conceituais e atitudinais). Compreendendo a importância da formação dos professores, vinculando isso com o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) como uma ferramenta para buscar qualidade a essa formação e também a relevância do ato de planejar, ocorreu o início deste estudo que foi desenvolvido em uma Escola Estadual de Ensino Fundamental do Rio Grande do Sul teve como foco analisar os resultados do planejamento coletivo realizado nas aulas de educação física com a professora regente da área e os bolsistas participantes do PIBID. Segundo o documento que regulariza o programa PIBID, conforme a portaria nº 096 (18 de julho de 2013) em seus objetivos consta a oportunidade de participação em experiência metodológica, inovadora, interdisciplinar na formação docente, a fim de buscar superações de problemas identificados no processo de ensino aprendizagem.

O programa foi implementado e encontrasse em desenvolvimento a mais de três anos na referida escola, sendo assim este trabalho busca analisar o planejamento participativo e seus resultados a partir de dados anteriores e posteriores a presença do programa na escola, percebendo assim se houve contribuições do mesmo na melhora da qualidade do ensino nas aulas de educação física.

2. METODOLOGIA

Este trabalho apoia-se nos princípios da pesquisa-ação que nos permite estudar e vivenciar a relação que existe entre teoria e prática, organizar, planejar e executar, identificando os pontos positivos e negativos existentes no processo. A primeira etapa esteve centrada em um diagnóstico inicial através de observações das aulas com as turmas de 6º ao 8º ano do ensino fundamental e conversas informais com a professora de educação física bem como, com as pessoas responsáveis pela coordenação pedagógica e direção da escola em estudo, buscando identificar como eram as práticas pedagógicas na escola antes da chegada do programa PIBID.

Evento: XVIII Jornada de Extensão

Nesta etapa demos ênfase a análise dos relatos da professora responsável pela disciplina de educação física na escola, sendo a área o foco de nosso estudo.

Para realizar esta análise centramos nosso olhar na concepção que a professora apresenta em relação à educação física enquanto componente curricular e a importância da área na escola, e em como o planejamento compartilhado entre ela e os pibidianos trouxe melhorias no dia a dia escolar, tanto em relação a organização e planejamento das aulas, como na execução das mesmas. Também buscamos perceber se há relação entre o planejamento da disciplina de educação física com os documentos oficiais da escola, como o PPP - Plano Político Pedagógico, o Regimento Escolar e a realidade da comunidade em que a escola está inserida.

Na segunda etapa da pesquisa, partimos para a análise e avaliação da situação atual, ou seja, como a relação entre escola e PIBID se encontra neste momento e se após o período de docência compartilhada dos bolsistas com a professora, se esta construiu diferentes formas de visualizar a educação física na escola, diferentes formatos de planejamento e avaliação, do trabalho que já desenvolvia anteriormente ao programa, fazendo uma comparação dos dados iniciais com os dados finais do estudo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo os documentos da escola, a realidade que a comunidade escolar apresenta é de poucos recursos financeiros e com problemas de abandono familiar, drogadição, violência doméstica entre outros. O que aumenta ainda mais a responsabilidade da escola em oferecer aos alunos perspectivas diferentes das que estão acostumados.

Desta forma, foi analisado todo o plano de ensino da professora de educação física, e este possui uma boa amplitude dentro da cultura corporal de movimento, pois abrange conteúdos já conhecidos, como por exemplo, o estudo de determinados esportes, como aqueles que geralmente não estão inseridos no contexto da educação física escolar, sendo um deles o ensino das lutas. Também, ela procura dentro de cada conteúdo situar a realidade deles, para que obtenham uma compreensão maior a respeito do assunto, mostrando que a educação física é um componente curricular que está inserido em um contexto social, econômico e histórico.

Trabalha na lógica de aprender o conteúdo para conhecê-lo, saber que existe, e também aprender a praticá-lo, que os alunos possam levar esses conhecimentos para fora do contexto escolar, para suas vidas. Sempre menciona nas suas aulas a importância da atividade física e os cuidados com o corpo, com a saúde, fazendo uma relação do trabalho de sala de aula, ou seja, do conteúdo que está discutindo com eles. Esta professora tem o planejamento inserido na sua prática pedagógica, e isso contribui para pensar suas aulas de melhor forma.

Sendo assim fizemos questionamentos a ela em relação as suas práticas após o trabalho dos pibidianos na escola e nas aulas de educação física, se ela conseguia enxergar uma melhoria, um bom trabalho sendo feito dentro do planejamento compartilhado, ou não, e o que mudou para ela em relação a sua prática pedagógica.

Segundo os relatos da professora, ela conhece o programa desde 2015, que foi o ano que entrou o Pibid na escola, sendo assim teve contato com diversos bolsistas, os quais tiveram a oportunidade de trazer outras experiências e discutir a efetividade das aulas de educação física. Mas foi a partir

Evento: XVIII Jornada de Extensão

do terceiro ano de projeto que a professora notou que o planejamento participativo está efetivamente acontecendo, onde o diálogo, os debates e as trocas de experiências se tornaram frequentes no cotidiano das aulas de educação física. Em sua concepção, o PIBID vem a cada ano contribuindo mais, algo gradativo, ela consegue sentir uma melhora, após ter conseguido entender e conhecer melhor o projeto. Sendo desta forma, se sente mais segura ao pedir opiniões e aceitá-las diante dos bolsistas. Também nos comentou que é muito bom poder dividir as angústias do cotidiano, e poder compartilhar diferentes saberes dentro do planejamento compartilhado.

Da mesma forma, as experiências que estão sendo vivenciadas e divididas dentro da escola, também nos fazem crescer muito em relação a entendermos qual é ao papel e a responsabilidade do ser professor, obtendo a compreensão de que um trabalho bem feito e organizado com um bom planejamento possui suas falhas mas que tem grandes chances de obtermos sucesso nos objetivos propostos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, ao analisarmos o PIBID e a relação que ele possui com esta escola, ficamos lisonjeados em saber da importância do mesmo, e que todo o trabalho que vem sendo feito está tendo visibilidade na comunidade escolar. Estar dentro da escola compartilhando saberes docentes, angústias e alegrias, nos deixa muito mais aptos em relação ao trabalho, ao dia a dia escolar. Para nós, o PIBID não é só um programa de iniciação à docência, mas sim algo que nos permite ser docente, sentindo o que o professor sente, e vive diariamente.

Os benefícios desta docência compartilhada vão muito além da aprendizagem e, que as experiências e o pensar juntos, melhoraram a qualidade do ensino das aulas. Sendo assim podemos perceber que a interferência do PIBID foi e está sendo positiva, que o caminho percorrido é longo e está apenas no começo, mas que já aponta destinos comuns que buscam a melhora da qualidade do ensino nas escolas.

Palavras-chave: Educação Física; Planejamento Compartilhado; Prática Pedagógica;

Keywords: Psychal Education; Shared Planning; Pedagogical Practice.

REFERÊNCIAS

CAPES, Portaria nº 096 de 18 de julho de 2013- Aprova as normas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência- PIBID. Brasília: Capes, 2013.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; BORGES, Robson Machado. **Conhecimentos acadêmicos, saberes e afazeres pedagógicos do professor de educação física: mapeando vínculos.** Revista Motrivivência, UFSC, Florianópolis, SC, v.27, n.44, p. 36-48, maio, 2015.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.